

Município de Florianópolis

IDADES	Cidade		Lagoa		S. Antonio		Ribeirão		R. Vermelho		Covinhas		Trindade		S. Lúcio		Cachoeira		Ilha Ancozê		O Município		Total
	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	
Menores de 1 a.	140	161	38	35	37	41	47	142	31	39	22	26	32	36	28	27	36	17	4	—	472	417	889
1 anno	177	172	34	35	30	29	48	52	31	27	19	24	32	29	26	30	17	1	1	419	417	836	
2 annos	219	158	35	37	39	35	47	72	27	35	22	18	33	26	21	27	24	15	—	445	454	915	
3 "	195	187	43	44	40	35	42	72	32	42	23	17	33	23	30	30	22	12	1	468	458	951	
4 "	204	214	31	32	39	35	48	65	76	32	23	15	23	24	31	31	22	10	—	466	488	955	
5 a 9 annos	964	1010	157	157	174	171	221	263	228	144	141	152	143	143	157	131	112	5	5	2312	2197	4449	
10 a 14 "	967	988	150	167	166	157	199	176	153	122	114	94	152	122	128	116	112	4	4	2679	1986	4666	
15 a 19 "	931	1168	156	175	148	182	182	239	163	141	86	112	119	141	81	169	73	15	2	4	1876	2362	4238
20 a 24 "	886	1624	76	107	126	167	111	165	73	116	36	70	111	107	67	101	62	79	3	6	1552	1934	3486
25 a 29 "	571	718	89	117	82	110	136	189	144	141	51	56	87	101	59	73	42	42	1	1	1125	1382	2511
30 a 39 "	865	1161	161	184	166	176	267	241	142	122	106	107	168	132	126	146	95	110	3	6	2628	2476	4505
40 a 49 "	722	966	149	168	177	187	265	217	143	129	111	166	122	125	115	113	96	96	5	2	1841	1956	3747
50 a 59 "	393	506	97	88	112	117	145	145	82	73	53	72	72	72	72	72	72	72	1	1	1432	1223	2655
60 a 69 "	188	248	33	51	59	83	41	59	83	41	59	83	41	59	83	41	59	83	1	1	472	473	945
70 a 79 "	74	135	15	27	18	1	21	87	17	21	—	21	—	—	—	18	18	—	—	176	366	492	
80 a 89 "	21	53	2	12	4	11	6	17	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	47	115	162	
90 a 99 "	3	15	1	—	1	1	3	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17	27	46	
100 e mais de 100 a.	—	3	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	7	10
Inde. inde. de Caramuru	2	2	—	1	—	—	—	—	1	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	6	14
TOTAL	7665	8983	1257	1462	1392	1569	1928	2047	1642	1288	841	588	1115	1157	950	1362	766	833	87	14	1882	1602	3618

Alguns no A.A. viam e filhos do Capitão Luiz Ignacio Dominguez, com sua petição ini-

Balanço da Receita e Despesa da Superintendencia Municipal da Paraíba, durante o 1º trimestre do corrente exercício de 1919

DESPEZA

- | | | | |
|---|----------------|---|------------|
| 8 | 1 ^a | <i>Superintendencia Municipal</i> | |
| | | a Salário e representação ao Superintendente | 600\$000 |
| | | b Ordenado ao Secretario-Thesoureiro | 310\$000 |
| | | c Percentagem de 7% ao Procurador | 437\$800 |
| | | d Ordenado ao Porteiro | 163\$000 |
| 5 | 2 ^a | <i>Fiscalização</i> | |
| | | a Ordenados aos Fiscaes | 135\$000 |
| 5 | 3 ^a | <i>Instrução Municipal</i> | |
| | | a Subvenção § 9 P.º offensores | 42\$000 |
| 4 | 4 ^a | <i>Expediente do Conselho e Governo Municipal</i> | 30\$000 |
| 5 | 5 ^a | <i>Despesas diversas</i> | |
| | | a Iluminação Publica | 192\$000 |
| | | b Eventuaes e as da Superintendencia | 204\$750 |
| | | c Enterramento a cadaveres de indigentes | 8 |
| | | d Correspondencia official e impressões | 463\$000 |
| 6 | 6 ^a | <i>Obras Publicas</i> | 900\$000 |
| 6 | 7 ^a | <i>Gratificações</i> | |
| | | a A dois officios de justiça | 33\$000 |
| | | b Divida passiva immigraçao | 613\$000 |
| 6 | 8 ^a | <i>Para demagogiação por utilidade publica</i> | 8 |
| | | Saldo que passa para o 2 ^o trimestre | 1.520\$000 |

Secretaria da Superintendência Municipal da Pathologia, 31 de Março de 1919.

José Olegastomo Kahrig
Superintendente

Somma. Ra. Colégio
Joaquim de Lencastre

José Maria de Lencastre
Secretário e Thesoureiro

A. *Phylogenetic Relationships*

Devido ao crescimento do Instituto, Ivanildo Louz. ficou transferido para o dia 12 e hoje que o Grupo Musical «Lento Maíster» dará um show.

Santo Antonio

A 15 de Maio, terça-feira, o dia da festa de Santo Antonio, o padroeiro dos solteiros, foi comemorado com uma missa solene, seguida de um almoço comunitário.

A festa foi realizada no salão da Igreja de Santo Antonio, com a presença de muitos fiéis e amigos.

O almoço foi servido por voluntários da comunidade, e todos se divertiram com a música e a dança.

A festa terminou com a bênção das casas, realizada pelo padre da paróquia.

Paralelo

Assalto ao Casa Brasileira 4
Houve, no domingo, lateral entre transele,...

[illegible]

Professorado Público

Foram exonerados, a pedido: Eurico Barreto, de professor do Grupo Complementar, e Escola Complementar; e o senhor Luiz Fernandes Lacerda, de professor da Escola Normal. Pres. de professores da Escola Complementar de Joinville e Blumenau.

Foram removidos do Grupo Escolar de Blumenau para o de Joinville a professora Olga Miranda Nunes.

Foram nomeados professores de 1.º e 2.º classes do Grupo de Blumenau a professora Felícia Angulaz e David Carlos, e, por ordem da Escola do Rio Turvo, em Araraquá.

Foram de ignado: o professor Manoel Garcia do Grupo de Blumenau, para a Escola Complementar; e o professor do Grupo de Joinville, Ondra Pierre, para a Escola Complementar; e o professor do mesmo Grupo José Maria de C. Cabral Ramos, para a Escola Complementar anexa.

Foram deferidos os requerimentos de Eurico Barreto, Lucia Fernandes Lopes e David Carlos.

Foram deferidos a requisição de 1.º e 2.º classes do Grupo de Blumenau, para a Escola Complementar de Joinville, e o senhor Luiz Fernandes Lacerda, de professor da Escola Normal.

Foram deferidos a requisição de 1.º e 2.º classes do Grupo de Blumenau, para a Escola Complementar de Joinville, e o senhor Luiz Fernandes Lacerda, de professor da Escola Normal.

Foram deferidos a requisição de 1.º e 2.º classes do Grupo de Blumenau, para a Escola Complementar de Joinville, e o senhor Luiz Fernandes Lacerda, de professor da Escola Normal.

Foram deferidos a requisição de 1.º e 2.º classes do Grupo de Blumenau, para a Escola Complementar de Joinville, e o senhor Luiz Fernandes Lacerda, de professor da Escola Normal.

Foram deferidos a requisição de 1.º e 2.º classes do Grupo de Blumenau, para a Escola Complementar de Joinville, e o senhor Luiz Fernandes Lacerda, de professor da Escola Normal.

Foram deferidos a requisição de 1.º e 2.º classes do Grupo de Blumenau, para a Escola Complementar de Joinville, e o senhor Luiz Fernandes Lacerda, de professor da Escola Normal.

Foram deferidos a requisição de 1.º e 2.º classes do Grupo de Blumenau, para a Escola Complementar de Joinville, e o senhor Luiz Fernandes Lacerda, de professor da Escola Normal.

Foram deferidos a requisição de 1.º e 2.º classes do Grupo de Blumenau, para a Escola Complementar de Joinville, e o senhor Luiz Fernandes Lacerda, de professor da Escola Normal.

Foram deferidos a requisição de 1.º e 2.º classes do Grupo de Blumenau, para a Escola Complementar de Joinville, e o senhor Luiz Fernandes Lacerda, de professor da Escola Normal.

Foram deferidos a requisição de 1.º e 2.º classes do Grupo de Blumenau, para a Escola Complementar de Joinville, e o senhor Luiz Fernandes Lacerda, de professor da Escola Normal.

Foram deferidos a requisição de 1.º e 2.º classes do Grupo de Blumenau, para a Escola Complementar de Joinville, e o senhor Luiz Fernandes Lacerda, de professor da Escola Normal.

Foram deferidos a requisição de 1.º e 2.º classes do Grupo de Blumenau, para a Escola Complementar de Joinville, e o senhor Luiz Fernandes Lacerda, de professor da Escola Normal.

Foram deferidos a requisição de 1.º e 2.º classes do Grupo de Blumenau, para a Escola Complementar de Joinville, e o senhor Luiz Fernandes Lacerda, de professor da Escola Normal.

Foram deferidos a requisição de 1.º e 2.º classes do Grupo de Blumenau, para a Escola Complementar de Joinville, e o senhor Luiz Fernandes Lacerda, de professor da Escola Normal.

Foram deferidos a requisição de 1.º e 2.º classes do Grupo de Blumenau, para a Escola Complementar de Joinville, e o senhor Luiz Fernandes Lacerda, de professor da Escola Normal.

Foram deferidos a requisição de 1.º e 2.º classes do Grupo de Blumenau, para a Escola Complementar de Joinville, e o senhor Luiz Fernandes Lacerda, de professor da Escola Normal.

Foram deferidos a requisição de 1.º e 2.º classes do Grupo de Blumenau, para a Escola Complementar de Joinville, e o senhor Luiz Fernandes Lacerda, de professor da Escola Normal.

Foram deferidos a requisição de 1.º e 2.º classes do Grupo de Blumenau, para a Escola Complementar de Joinville, e o senhor Luiz Fernandes Lacerda, de professor da Escola Normal.

Foram deferidos a requisição de 1.º e 2.º classes do Grupo de Blumenau, para a Escola Complementar de Joinville, e o senhor Luiz Fernandes Lacerda, de professor da Escola Normal.

Foram deferidos a requisição de 1.º e 2.º classes do Grupo de Blumenau, para a Escola Complementar de Joinville, e o senhor Luiz Fernandes Lacerda, de professor da Escola Normal.

Foram deferidos a requisição de 1.º e 2.º classes do Grupo de Blumenau, para a Escola Complementar de Joinville, e o senhor Luiz Fernandes Lacerda, de professor da Escola Normal.

Foram deferidos a requisição de 1.º e 2.º classes do Grupo de Blumenau, para a Escola Complementar de Joinville, e o senhor Luiz Fernandes Lacerda, de professor da Escola Normal.

Foram deferidos a requisição de 1.º e 2.º classes do Grupo de Blumenau, para a Escola Complementar de Joinville, e o senhor Luiz Fernandes Lacerda, de professor da Escola Normal.

Foram deferidos a requisição de 1.º e 2.º classes do Grupo de Blumenau, para a Escola Complementar de Joinville, e o senhor Luiz Fernandes Lacerda, de professor da Escola Normal.

Foram deferidos a requisição de 1.º e 2.º classes do Grupo de Blumenau, para a Escola Complementar de Joinville, e o senhor Luiz Fernandes Lacerda, de professor da Escola Normal.

Foram deferidos a requisição de 1.º e 2.º classes do Grupo de Blumenau, para a Escola Complementar de Joinville, e o senhor Luiz Fernandes Lacerda, de professor da Escola Normal.

Foram deferidos a requisição de 1.º e 2.º classes do Grupo de Blumenau, para a Escola Complementar de Joinville, e o senhor Luiz Fernandes Lacerda, de professor da Escola Normal.

Foram deferidos a requisição de 1.º e 2.º classes do Grupo de Blumenau, para a Escola Complementar de Joinville, e o senhor Luiz Fernandes Lacerda, de professor da Escola Normal.

Foram deferidos a requisição de 1.º e 2.º classes do Grupo de Blumenau, para a Escola Complementar de Joinville, e o senhor Luiz Fernandes Lacerda, de professor da Escola Normal.

Foram deferidos a requisição de 1.º e 2.º classes do Grupo de Blumenau, para a Escola Complementar de Joinville, e o senhor Luiz Fernandes Lacerda, de professor da Escola Normal.

Foram deferidos a requisição de 1.º e 2.º classes do Grupo de Blumenau, para a Escola Complementar de Joinville, e o senhor Luiz Fernandes Lacerda, de professor da Escola Normal.

Foram deferidos a requisição de 1.º e 2.º classes do Grupo de Blumenau, para a Escola Complementar de Joinville, e o senhor Luiz Fernandes Lacerda, de professor da Escola Normal.

Foram deferidos a requisição de 1.º e 2.º classes do Grupo de Blumenau, para a Escola Complementar de Joinville, e o senhor Luiz Fernandes Lacerda, de professor da Escola Normal.

Foram deferidos a requisição de 1.º e 2.º classes do Grupo de Blumenau, para a Escola Complementar de Joinville, e o senhor Luiz Fernandes Lacerda, de professor da Escola Normal.

O Dr. Antônio Gomes Ramagem, Juiz de Direito da Comarca da Capital, e Presidente da Junta Apuradora, na forma da lei, etc.

Esta conforme.

O Secretário.

João Garças Junior.

João Garças Junior.

João Garças Junior.

João Garças Junior.

João Garças Junior.

João Garças Junior.

João Garças Junior.

João Garças Junior.

João Garças Junior.

João Garças Junior.

João Garças Junior.

João Garças Junior.

João Garças Junior.

João Garças Junior.

João Garças Junior.

João Garças Junior.

João Garças Junior.

João Garças Junior.

João Garças Junior.

João Garças Junior.

João Garças Junior.

João Garças Junior.

João Garças Junior.

João Garças Junior.

João Garças Junior.

João Garças Junior.

João Garças Junior.

João Garças Junior.

João Garças Junior.

João Garças Junior.

João Garças Junior.

João Garças Junior.

João Garças Junior.

João Garças Junior.

ANNUNCIOS

Qual é ?!

Qual é o melhor remédio do mundo para a tosse? Qual é o que mais cura sem febre? Qual é o que mais cura sem febre? Qual é o que mais cura sem febre?

— ANJO —



E ISSO JA'

DEUS !

Em sua infinita bondade, decretou, para o bem da humanidade sofredora, as maravilhosas Anjo de Deus.

As curas obtidas por este santo remédio, no espaço de meio século, não de sombar a fama universal! A verdade é que a fama universal! A verdade é que a fama universal!

Porque viver sofredor nesta vida, de todos podemos ser felizes, tomando as santas e milagrosas Anjo de Deus.

Porque viver sofredor nesta vida, de todos podemos ser felizes, tomando as santas e milagrosas Anjo de Deus.

Porque viver sofredor nesta vida, de todos podemos ser felizes, tomando as santas e milagrosas Anjo de Deus.

Porque viver sofredor nesta vida, de todos podemos ser felizes, tomando as santas e milagrosas Anjo de Deus.

Porque viver sofredor nesta vida, de todos podemos ser felizes, tomando as santas e milagrosas Anjo de Deus.

Porque viver sofredor nesta vida, de todos podemos ser felizes, tomando as santas e milagrosas Anjo de Deus.

Porque viver sofredor nesta vida, de todos podemos ser felizes, tomando as santas e milagrosas Anjo de Deus.

Porque viver sofredor nesta vida, de todos podemos ser felizes, tomando as santas e milagrosas Anjo de Deus.

Porque viver sofredor nesta vida, de todos podemos ser felizes, tomando as santas e milagrosas Anjo de Deus.

Porque viver sofredor nesta vida, de todos podemos ser felizes, tomando as santas e milagrosas Anjo de Deus.

Porque viver sofredor nesta vida, de todos podemos ser felizes, tomando as santas e milagrosas Anjo de Deus.

Porque viver sofredor nesta vida, de todos podemos ser felizes, tomando as santas e milagrosas Anjo de Deus.

Porque viver sofredor nesta vida, de todos podemos ser felizes, tomando as santas e milagrosas Anjo de Deus.

Porque viver sofredor nesta vida, de todos podemos ser felizes, tomando as santas e milagrosas Anjo de Deus.

Porque viver sofredor nesta vida, de todos podemos ser felizes, tomando as santas e milagrosas Anjo de Deus.

Porque viver sofredor nesta vida, de todos podemos ser felizes, tomando as santas e milagrosas Anjo de Deus.

Porque viver sofredor nesta vida, de todos podemos ser felizes, tomando as santas e milagrosas Anjo de Deus.

Porque viver sofredor nesta vida, de todos podemos ser felizes, tomando as santas e milagrosas Anjo de Deus.

Porque viver sofredor nesta vida, de todos podemos ser felizes, tomando as santas e milagrosas Anjo de Deus.

Porque viver sofredor nesta vida, de todos podemos ser felizes, tomando as santas e milagrosas Anjo de Deus.

Porque viver sofredor nesta vida, de todos podemos ser felizes, tomando as santas e milagrosas Anjo de Deus.

Porque viver sofredor nesta vida, de todos podemos ser felizes, tomando as santas e milagrosas Anjo de Deus.

Porque viver sofredor nesta vida, de todos podemos ser felizes, tomando as santas e milagrosas Anjo de Deus.

Porque viver sofredor nesta vida, de todos podemos ser felizes, tomando as santas e milagrosas Anjo de Deus.

Porque viver sofredor nesta vida, de todos podemos ser felizes, tomando as santas e milagrosas Anjo de Deus.

Porque viver sofredor nesta vida, de todos podemos ser felizes, tomando as santas e milagrosas Anjo de Deus.

Porque viver sofredor nesta vida, de todos podemos ser felizes, tomando as santas e milagrosas Anjo de Deus.

Porque viver sofredor nesta vida, de todos podemos ser felizes, tomando as santas e milagrosas Anjo de Deus.

Porque viver sofredor nesta vida, de todos podemos ser felizes, tomando as santas e milagrosas Anjo de Deus.

Porque viver sofredor nesta vida, de todos podemos ser felizes, tomando as santas e milagrosas Anjo de Deus.

Porque viver sofredor nesta vida, de todos podemos ser felizes, tomando as santas e milagrosas Anjo de Deus.

Lloyd Brasileiro

Patrimônio Nacional

Agência de Florianópolis, Estado de Santa Catarina

Prata 15 de Novembro n. 1

Caixa Postal n. 61. — Telefone n. 70 — Rua Tel. D. — LLOYD — Agência — BRASILEIRO

PAQUETE

Servulo Dourado

Comandante Ciro Del Amico

Esperado de 15 de Novembro n. 1

Caixa Postal n. 61. — Telefone n. 70 — Rua Tel. D. — LLOYD — Agência — BRASILEIRO

PAQUETE

Sirio

Comandante José R. Ferraz

Esperado de 15 de Novembro n. 1

Caixa Postal n. 61. — Telefone n. 70 — Rua Tel. D. — LLOYD — Agência — BRASILEIRO

PAQUETE

Sirio

Comandante José R. Ferraz

Esperado de 15 de Novembro n. 1

Caixa Postal n. 61. — Telefone n. 70 — Rua Tel. D. — LLOYD — Agência — BRASILEIRO

PAQUETE

Sirio

Comandante José R. Ferraz

Esperado de 15 de Novembro n. 1

Caixa Postal n. 61. — Telefone n. 70 — Rua Tel. D. — LLOYD — Agência — BRASILEIRO

PAQUETE

Sirio

Comandante José R. Ferraz

Esperado de 15 de Novembro n. 1

Caixa Postal n. 61. — Telefone n. 70 — Rua Tel. D. — LLOYD — Agência — BRASILEIRO

PAQUETE

Sirio

Comandante José R. Ferraz

Esperado de 15 de Novembro n. 1

Caixa Postal n. 61. — Telefone n. 70 — Rua Tel. D. — LLOYD — Agência — BRASILEIRO

PAQUETE

Sirio

Comandante José R. Ferraz

Esperado de 15 de Novembro n. 1

Caixa Postal n. 61. — Telefone n. 70 — Rua Tel. D. — LLOYD — Agência — BRASILEIRO

PAQUETE

Sirio

Comandante José R. Ferraz

Esperado de 15 de Novembro n. 1

Caixa Postal n. 61. — Telefone n. 70 — Rua Tel. D. — LLOYD — Agência — BRASILEIRO

Receba cargas, encomendas, valores e passagens, a todo o mundo para os pontos acima mencionados, com bilhete de passagem, Porto Alegre, e Mato Grosso.

PAQUETE

Murtinho

Esperado de 15 de Novembro n. 1

Caixa Postal n. 61. — Telefone n. 70 — Rua Tel. D. — LLOYD — Agência — BRASILEIRO

Receba cargas, encomendas e valores, a todo o mundo para os pontos acima mencionados, com bilhete de passagem, Porto Alegre, e Mato Grosso.

PAQUETE

Murtinho

Esperado de 15 de Novembro n. 1

Caixa Postal n. 61. — Telefone n. 70 — Rua Tel. D. — LLOYD — Agência — BRASILEIRO

PAQUETE

Sirio

Comandante José R. Ferraz

Esperado de 15 de Novembro n. 1

Caixa Postal n. 61. — Telefone n. 70 — Rua Tel. D. — LLOYD — Agência — BRASILEIRO

PAQUETE

Sirio

Comandante José R. Ferraz

Esperado de 15 de Novembro n. 1

Caixa Postal n. 61. — Telefone n. 70 — Rua Tel. D. — LLOYD — Agência — BRASILEIRO

PAQUETE

Sirio

Comandante José R. Ferraz

Esperado de 15 de Novembro n. 1

Caixa Postal n. 61. — Telefone n. 70 — Rua Tel. D. — LLOYD — Agência — BRASILEIRO

PAQUETE

Sirio

Comandante José R. Ferraz

Esperado de 15 de Novembro n. 1

Caixa Postal n. 61. — Telefone n. 70 — Rua Tel. D. — LLOYD — Agência — BRASILEIRO

PAQUETE

Sirio

Comandante José R. Ferraz

Esperado de 15 de Novembro n. 1

Caixa Postal n. 61. — Telefone n. 70 — Rua Tel. D. — LLOYD — Agência — BRASILEIRO

PAQUETE

Sirio

Comandante José R. Ferraz

Esperado de 15 de Novembro n. 1

Caixa Postal n. 61. — Telefone n. 70 — Rua Tel. D. — LLOYD — Agência — BRASILEIRO

PAQUETE

Sirio

Comandante José R. Ferraz

Esperado de 15 de Novembro n. 1

Caixa Postal n. 61. — Telefone n. 70 — Rua Tel. D. — LLOYD — Agência — BRASILEIRO

Loteria

O n. da sorte grande hontem foi este: 33.172.

Tribuna Livre

O Conselho Municipal da Pajuçara, deparando com o relatório apresentado pelo ilustre Sr. Alcebades Ramalho Moreira, digno Substituto do Sr. Superintendente de S. João de publico no Jornal "Luz", de 27 do corrente, cita S. S. que o lugar Varigal onde se achava como Professor o Sr. João Trappel, faz parte do Distrito de S. Pedro de Alcântara, vem francamente protestar contra tal asservação percuando o referido local pertence de direito ao Distrito de S. Amaro do Cubatão, município da Pajuçara, conforme se verifica pelo Acórdão proferido pelo Egrégio Superior Tribunal de Justiça do Estado, em sessão de 12-1-1915.

Pajuçara 28 de Abril de 1919.

Manoel Philippi
Domingos B. Valente
João Galdino Duarte
Jorge Carmo da Luz
Pedro Egydio Hoffmann.

Ataléia Gonçalves das Neves
Comerciante Cabral das Neves
participam nos seus parentes e pessoas de sua amizade o nascimento de seu filho AECIO, em 27 de Abril de 1919.

Rua Sete de Setembro, 17.

CASA OTTO EBEL

FLANELLAS
CASEMIRAS
COBERTORES

Tudo pelo menor preço.

EDITAES

Governo Municipal

De ordem do sr. Superintendente Municipal, cota da Prefeitura n. 245, de hontem datada, 15º de abril, os interessados que todas as contas a receber nesta Tesouraria só serão pagas mediante requerimento, a que se juntarem as contas especificadas e mais os documentos demonstrativos de sua procedência. Tanto as contas, como os documentos juntos deverão ser sellados com \$400 rs. de acordo com a Tabela B n. 10, de 7 e 11 do Regulamento do sello do Estado. Ficam exceptuados daquela formalidade os pagamentos referentes ao expediente interno desta Superintendência.

A Tesouraria da Superintendência Municipal de Florianópolis, 24 de Abril de 1919.

Antonio Coelho Pinto.
Tesoureiro.

Governo Municipal

Cobrança do imposto predial urbano e taxa sanitária, correspondente ao 1º semestre do corrente anno de 1919.

Fico avisando, para conhecimento dos interessados, que, desde o corrente m.º, em todos os dias úteis, das 10 às 15 horas, se recebe nesta Tesouraria a cobrança do imposto predial urbano e da taxa sanitária, correspondente ao primeiro semestre do corrente exercício, e de que a cobrança da taxa sanitária e de taxa predial, com o arrolamento de 18 dias de despesa, começa da lei n. 245, de 27 de Outubro de 1917.

O contribuinte que não pagar a taxa não sairá fisco e respectivo pagamento desta sujeita a multa de 10% sobre o devido, e mais 50% por cada mês de atraso.

Florianópolis, 2 de Maio de 1919.

Antonio Coelho Pinto
Tesoureiro

Antonio Coelho Pinto

Antonio Coelho Pinto

Antonio Coelho Pinto

Antonio Coelho Pinto

Antonio Coelho Pinto

Antonio Coelho Pinto

Antonio Coelho Pinto

Antonio Coelho Pinto

Antonio Coelho Pinto

Antonio Coelho Pinto

Antonio Coelho Pinto

Antonio Coelho Pinto

Antonio Coelho Pinto

Antonio Coelho Pinto

Antonio Coelho Pinto

Antonio Coelho Pinto

Antonio Coelho Pinto